



## Editorial

A Idade Média constitui, por muitíssimos fatores, um período particularmente desafiador a quem se interessa pela história das ideias filosóficas. Com efeito, as questões sobre os marcos temporais de seu início e de seu ocaso ou mesmo aquelas acerca do elenco dos nomes que devemos considerar imprescindíveis, estão longe de uma definição. No entanto, se os debates em torno dessas questões podem se restringir aos ambientes acadêmicos, a variedade e a riqueza características deste longo período já não são ignoradas pelo leitor não especializado.

Sobretudo a partir da segunda metade do século passado, as pesquisas sobre a Filosofia Medieval abriram novos universos de linguagens, problemas e mesmo de visões de mundo, ampliando definitivamente as perspectivas a partir das quais nós, modernos, podemos compreender um mundo em que Agostinho de Hipona, Tomás de Aquino e Anselmo de Cantuária seguem sendo figuras incontornáveis, porém, não mais as únicas vozes interessantes.

Parte desse panorama mostra-se nas páginas do Dossiê Filosofia Medieval, organizado pela Profa. Dr. Francisca Galileia Pereira da Silva (UFC) e pelo Prof. Dr. Fabrício Klain Cristofolletti (UVA). Neste volume, colegas especialmente interessados por temas concernentes ao Medieval nos oferecem uma mostra exemplar – não exaustiva – de preocupações que ocuparam a vida intelectual medieval. Como esses temas nos chegaram? Certamente, não apenas na forma de herança cultural ou de mera tradição. Antes, essas questões nos interessam porque, de alguma forma, ainda são problemas para nós.

A Revista Perspectivas reconhece o trabalho dos organizadores e acima de tudo agradece aos autores e autoras que da Itália, França, Portugal, Espanha, Tunísia e de várias regiões do Brasil, aderiram à proposta do Dossiê e com imensa generosidade colaboraram na construção deste volume.

Chegados a este ponto, resta-nos apenas desejar a todos e a todas uma excelente leitura.